

100 *anos*

CENTRO ESPÍRITA
AMOR E CARIDADE JACOB

1926 • 2026

UM SÉCULO DE TRABALHO,
AMOR E CARIDADE



Fenômenos com explicação. Intercâmbio com responsabilidade.

A mediunidade é uma faculdade natural.
Entendê-la com seriedade e base
científica é o primeiro passo
para o equilíbrio e o bem
ao próximo.

**COMECE**
pelo **COMEÇO**

Allan Kardec

A ordem natural de conhecer o Espiritismo



**USE**
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

**PROCURE UM CENTRO ESPÍRITA PRÓXIMO A VOCÊ E PARTICIPE DOS
GRUPOS DE ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA**

■ respostas ao coração e à razão

PRESIDENTE *com a palavra*



Rodolfo Garcia Collevatti

Caros Leitores!

“Meu Pai até agora trabalha, e eu também trabalho” (Jo 5:17)

Ao ser confrontado pelos judeus por curar no sábado, Jesus nos convidou ao trabalho.

Muitos de nós, espíritos de terceira ordem que somos, temos resistência a entender que o trabalho faz parte de nossa existência e fará parte de nossa vida imortal.

Afinal quando chegarmos a fazer o que Jesus fez e muito mais, como ele mesmo afirmou em João 14:12, estaremos trabalhando ainda mais que hoje.

O trabalho visto como mal aparece literalmente na tradução equivocada de Mateus 6:34:

“...não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã trará suas próprias preocupações. Basta a cada dia seu próprio mal”.

A troca de “trabalho” por “mal”, deixa claro como este

era considerado..

Da mesma forma, lemos no mito de Adão e Eva, história baseada em lendas da Mesopotâmia, Suméria e Babilônia, todas anteriores ao livro de Gênesis.

O Deus ciumento e vingativo do Velho Testamento pune os humanos por buscarem o conhecimento com o trabalho. Algo como “se mantenham ignorantes e em troca eu lhes dou tudo, mas se quiserem ter livre-arbítrio, terão como castigo o trabalho, ou “comerás teu pão com o suor do teu rosto” (Gen 3:19). Tal narrativa equivocada e infeliz ainda encontra eco em muitos espíritos, encarnados e desencarnados.

A Doutrina Espírita nos pede para trabalharmos em nossa reforma íntima e nos explica a importância do trabalho na caridade. Reafirma também a realidade do trabalho também quando evoluirmos para Espíritos superiores e puros (vejam por exemplo as respostas às questões 107 e 113 d’ *O livro dos espíritos*).

Dessa forma, é certo que não iremos evoluir intelectual

ou moralmente sem esforços. Se formos esperar ficarmos perfeitos para trabalhar, iremos estancar e atrasar nossa caminhada espiritual indefinidamente.

O trabalho é fundamental a nós e para o movimento espírita. Todos trabalhamos, dependemos de voluntários para a perenidade e crescimento do espiritismo.

Há várias oportunidades de trabalho na USE, na sua casa espírita e na Feira do Livro Espírita de São José dos Campos, entre outras.

Os mapas de trabalho da FLE estão nas redes sociais e casas espíritas de São José dos Campos. No entanto, caso você queira colaborar ainda mais ou conversar a respeito, entre em contato comigo, pelas minhas redes sociais ou no email contato@useisjc.org.br. Será um prazer falar contigo!

Um abraço fraterno!

Rodolfo Collevatti
Presidente da USE
Intermunicipal de São José dos Campos
Gestão 2024 - 2027

SUMÁRIO

3	Presidente com a palavra Rodolfo Garcia Collevatti
6	Centenário do Centro Espírita Amor e Caridade Jacob Eliane Marie Villiger e Franca Araújo
12	Mistificadores - Obsessores Orson Peter Carrara
13	Fé racional recitada, mas não vivida Marco Milani
15	Em busca de respostas Carlos Abranches
20	Sementes Robson Luiz Rocha
22	A importância do espiritismo no Brasil David Ascenço
25	A violência contra a criança Marcus de Mario
27	A adulteração dos Evangelhos pode ter contribuído para a evasão dos fiéis das igrejas? Álvaro Augusto Vargas
29	Misticismo e movimento espírita Cícero Alberto Nunes
32	Clube do Livro Espírita - Agosto de 2026
34	Aspas
36	Coluna Espírita
41	Instituições unidas



CANDEIA ESPÍRITA é veículo de comunicação da USE Intermunicipal de São José dos Campos.
Rua Ana Gonçalves da Cunha, 30 –
Jardim Jussara - São José dos Campos

Jornalista responsável:
A. J. Orlando, MTb 39.211

Projeto Editorial e Diagramação
A. J. Orlando

AGOSTO DE 2026

USE Intermunicipal de
São José dos Campos
Comissão Executiva

RODOLFO GARCIA COLLEVATTI
Presidente

RAPHAEL OLIVEIRA PIRES DE LIMA
Vice-Presidente

GLÉRIA LÚCIA MARTINS DE OLIVEIRA
1ª Secretária

ISABEL CRISTINA ROCHA CORTEZ BARAÚNA
1ª Tesoureira

Capa: 100 anos da fundação do Centro
Espírita Amor e Caridade Jacob

USE Intermunicipal de São José dos Campos é órgão de unificação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, constituído pelas instituições espíritas unidas das cidades de Caraguatatuba, Ilhabela, Monteiro Lobato, Paraibuna, São José dos Campos e São Sebastião.

Viver em
Família
é fortalecer laços



O lar é a oficina onde
as almas se curam e
aprendem a amar.

USE 
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

CENTENÁRIO DO CENTRO ESPÍRITA

Amor e Caridade Jacob



Eliane Marie Villiger



Franca Benedetti

Estamos nos aproximando do dia 9 de agosto de 2026 quando comemoraremos 100 anos de fundação desta casa, uma data de alegria para todos que frequentam e trabalham no Centro Espírita Amor e Caridade Jacob e, também, um marco para a cidade de São José dos Campos que recebeu e acolheu o primeiro grupo de pessoas trazendo o desejo em conhecer os ensinamentos do Consolador através da Codificação da Doutrina por Allan Kardec.

O Centro Espírita “Amor e Caridade Jacob” iniciou suas atividades na década de 20 entre as ruas Floriano Peixoto e rua Eugênio Bonádio, no centro de São José dos Campos. Os documentos registram a data de fundação no estatuto manuscrito, como era co-

mum na época, registrado no “Cartório Oficial de Registro Geral de Hypothecas e Anexos Donato Mascarenhas Filho”, em São José dos Campos.

As reuniões aconteciam nas residências dos participantes, que gentilmente cediam espaços em suas residências, pois a Instituição ainda não possuía sede própria.

Este documento de criação da instituição, que foi também seu primeiro estatuto, foi assinado pelos seguintes participantes: José Benedicto do Carmo, Benedicto Candido Celidônio, João Francisco da Silva, Antonio Cândido de Mello, Maria Lourdes Candido Mello, Arlinda Rodrigues, João Francisco, Benedicta Alves Vianna e Benedicto Braga, aos quais dirigimos nossos profundos agradecimentos pelo início dessa obra tão impor-

tante, trabalho que foi ao longo desses anos portador de acolhimento, amor e paz para muitos corações em pranto.

Em 1937, houve uma reorganização da Instituição, nova diretoria foi constituída, alguns membros haviam desencarnado, outros mudaram da cidade seguindo a dinâmica natural da vida. Nesse tempo a instituição ainda trabalhava com o nome Centro Espírita Amor e Caridade. O nome “Jacob”, que muitas vezes desperta curiosidade, refere-se ao orientador espiritual da instituição que, desde as primeiras reuniões, orientava os fundadores da casa trazendo mensagens de força e perseverança, pois não era fácil trabalhar com o espiritismo naqueles dias. Em fevereiro de 1941, o nome do orientador espiritual foi incluído no nome da instituição passando, então, para

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE JACOB, talvez para facilitar sua identificação, pois em nossas pesquisas encontramos muitos centros que apresentavam o mesmo nome em diversas cidades do estado de São Paulo.

A nova Diretoria inicia seus trabalhos registrando todas as reuniões que aconteciam, fazendo planos para formação da biblioteca espírita, da aquisição de uma sede própria e dão continuidade com as reuniões de desenvolvimento mediúnico e sessões de doutrinação, bem como aplicação de passes e trabalhos sociais. Também foram redefinidos os dias para as atividades, e para tanto o sr. Cornélio Leite cedeu a sala de sua residência para que as reuniões pudessem acontecer. Entre outras atividades, instituiu-se uma conta para custear a compra de remédios homeopáticos e livros para o centro, contando com a colaboração dos associados. Nesta data o orientador Jacob manifestou-se através da médium Maria da Glória Leite explanando sobre a importância da doutrina, sobre a responsabilidade da Presidência e encorajando os presentes a trabalhar sempre no verdadeiro amor de Cristo.

Os trabalhos tomam vulto e o número de participantes aumenta. A diretoria expressa o desejo da compra do terreno da rua Coronel José Monteiro, 810 e estuda deliberações para a construção da sede própria.

Corações simples e portadores de muita bondade

sempre aparecem em nosso caminho. Em 1956 foi lavrada uma Ata que registra a doação do mesmo terreno pelas irmãs Maria Francisca Rodrigues e Maria Benedita de Jesus, medindo 8 metros de frente por 14 metros de fundo, definindo como doação para a construção do Centro a parte da frente do terreno onde as Senhoras residiam. Uma das irmãs trabalhou muito tempo no Mercado Municipal e residiu na casa nos fundos do terreno até seu desencarne, bem como seu filho adotivo, Marcelino. Os trabalhadores do Centro proporcionaram assistência às senhoras, conseguiam os remédios necessários na sua velhice, levavam-nas aos médicos e no momento de desencarne cuidaram dos sepultamentos.

Com o prédio concluído, a diretoria ativa contava com os nomes de João Batista Rangel, José Bocardo, Jarbas Pino Valentino, Lourdes Rodrigues, Wilma Ragazzi Bocardo, José Pereira da Silva e Rufina Borges que trabalharam para a construção, a regularização de toda a documentação necessária e manutenção das atividades mediúnicas e sociais da Casa.

As atividades foram ampliadas. Nos anos 60 encontramos registros da participação do Centro na União Municipal Espírita, houve um bom desenvolvimento do departamento de assistência social, o crescimento do acervo da biblioteca e a criação de treinamentos e estudos para médiuns passistas. O olhar atento do sr.

Plácido Peronesi auxiliou nos cuidados de abertura e fechamento do Centro sempre com pontualidade, bem como a coleta de doações para a manutenção do prédio e das atividades.

A casa também cresceu fisicamente. A primeira planta era composta por um salão para reuniões públicas, contendo uma mesa de reuniões mediúnicas que ficava nesse mesmo salão, onde as reuniões eram assistidas pelos presentes e um pequeno palco para palestras e apresentações artísticas nos dias de festa.

Em 1979 o CEAC Jacob compra mais uma faixa retangular do terreno com trinta e dois metros quadrados, e inicia uma reforma, onde foram separadas salas de reuniões mediúnicas e sala de passes do salão de palestras.

O desenvolvimento das atividades aconteceu naturalmente e no início de 2000 a casa já contava com atividades diárias, Reuniões de Estudo da Doutrina Espírita, Desenvolvimento Mediúnico, Reuniões de Desobsessão, Estudo do Evangelho, Atendimento Fraternal, Reuniões de Fluidoterapia, Evangelização e Mocidade Espírita, atividades diárias que ocupavam a semana toda, casa ativa de segunda a sábado, e nos domingos eram organizadas eventuais visitas a asilos e hospitais dentro e fora da cidade.

Nova reforma ocorre entre 2009 e 2010, uma reestruturação do prédio que já existia ampliando a sala da bibliote-

ca e reorganizando salas para atendimento fraterno. Com a reforma do telhado, ganhamos um espaço superior para atividades diversas.

Nos anos entre 2020 e 2022, durante pandemia da Covid-19, o CEAC Jacob manteve algumas atividades. A equipe se encontrava virtualmente três vezes por semana objetivando manter o vínculo entre os participantes encarnados e os orientadores espirituais. Nas segundas eram realizadas palestras on-line, nas terças acontecia uma reunião de estudos do grupo de Desobsessão, e nas quintas eram realizados encontros on-line abertos por uma prece, após a prece e leitura do Evangelho, um tempo de mentalização onde participavam os membros do atendimento fraterno, outros frequentadores do Centro e as pessoas que se encontravam em tratamento espiritual, cada qual em seu lar seguindo às orientações da equipe.

Enquanto os encontros aconteciam on-line, o CEAC Jacob utilizou o período em que esteve fechado pela pandemia do Covid, para a realização de uma pequena reforma do prédio aguardando o momento de estar novamente reunidos presencialmente.

A reabertura ocorreu em abril de 2022, reunindo antigos frequentadores, recebendo novos participantes e mantendo a assistência aos que nos procuram, seja por necessidade de aplacar alguma dor ou pelo desejo de conhecer o espiritismo.

O CEAC Jacob passou pelo período de Consolidação

da instituição, seguido pelo período de Desenvolvimento de atividades e trabalhos dentro e fora do Centro, e hoje, trabalha em um período de manutenção e recuperação de

todas as atividades, vivendo e participando de trabalhos com os demais centros da cidade, recebendo novos membros e capacitando equipe para novas atividades.



Prédio da Câmara Municipal, hoje Museu Municipal, na avenida 15 de Novembro, construída no ano de 1926



1º Congresso
Espírita
de São José dos Campos

Espiritismo:

Luz para os Desafios da Vida Moderna

CONGRESSISTAS CONFIRMADOS



**Adeilson
Salles**



**André
Trigueiro**



**Cosme
Massi**



**Juselma
Coelho**



**Paula
Guimarães**

16 a 18 de Outubro de 2026
CÂMARA MUNICIPAL

EVENTO GRATUITO

Inscrições no site
bit.ly/congressosjc



Escaneie o QR Code
para se inscrever

Realização



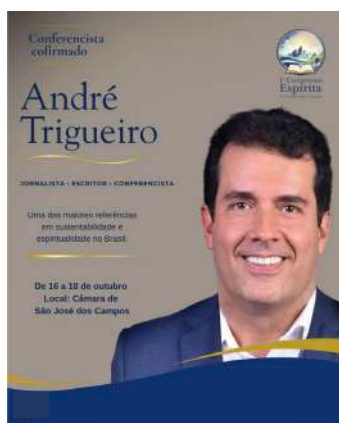
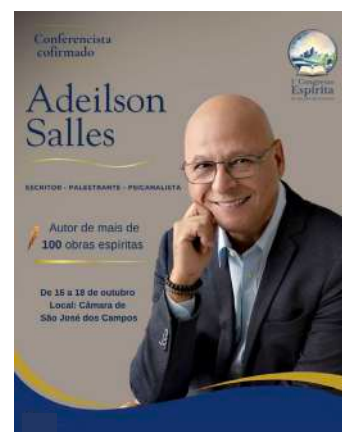
Aliança Espírita Evangélica
Regional Vale do Paraíba



Conferencistas

ADEILSON SALES

Escritor, palestrante, psicanalista e um dos mais respeitados divulgadores da Doutrina Espírita da atualidade, Adelson é autor de mais de 100 livros, destinados a crianças, jovens e adultos. Sua trajetória é marcada pela dedicação à educação, à espiritualidade e à divulgação dos ensinamentos de Jesus à luz da Doutrina Espírita. Ao longo de sua caminhada, tem levado mensagens de esperança, consolo e reflexão para milhares de pessoas no Brasil e em outros países, sempre unindo profundo conhecimento doutrinário, sensibilidade e uma comunicação acolhedora.



ANDRÉ TRIGUEIRO

Jornalista com pós-graduação em Gestão Ambiental pela COPPE/UFRJ, professor, escritor e conferencista, André Trigueiro é uma das principais referências brasileiras quando o assunto é sustentabilidade, cidadania e espiritualidade. Ao longo de sua carreira, tornou-se conhecido por seu trabalho na TV Globo, na GloboNews e na CBN, levando ao grande público reflexões sobre o cuidado com o planeta e a responsabilidade de cada um na construção de um mundo melhor. Autor de obras como “Espiritismo e Ecologia”, “Viver é a Melhor Opção”, “A Força do Um” e da série “Mundo Sustentável”, Trigueiro aproxima os ensinamentos espíritas dos desafios da atualidade, mostrando como a transformação do mundo começa pela transformação de cada um de nós.

JUSELMA COELHO

Pedagoga, escritora e conferencista espírita, Juselma atua no movimento espírita desde 1974, levando a mensagem consoladora do Evangelho de Jesus e da Doutrina Espírita por todo o Brasil e também ao exterior. É presidente da Sociedade Espírita Maria Nunes (SEMAN) e do Instituto Assistencial Espírita André Luiz (HEAL), desenvolvendo um trabalho que une estudo doutrinário, assistência social e educação. Ao longo de sua trajetória, também esteve à frente da Editora Fonte Viva, contribuindo para a publicação de centenas de obras espíritas e para a difusão do conhecimento espírita. Como expositora, é reconhecida pela clareza, sensibilidade e profundidade com que aborda temas relacionados ao Evangelho, à reforma íntima e à vivência da fé raciocinada.



COSME MASSI

Escritor, educador e conferencista espírita, Cosme Massi dedica há mais de 30 anos sua trajetória ao estudo, ao ensino e à divulgação da Filosofia Espírita baseada nas obras de Allan Kardec. É físico, mestre e doutor em Lógica e Filosofia da Ciência pela UNICAMP, unindo sólida formação acadêmica a uma profunda vivência doutrinária. Idealizador do IDEAK – Instituto de Divulgação Espírita Allan Kardec e da Kardecopedia, plataforma gratuita e multilíngue para o estudo das obras kardequianas, Cosme Massi é também autor de diversos livros e materiais de estudo que têm contribuído para a formação de milhares de estudiosos do Espiritismo no Brasil e no exterior. Suas palestras são reconhecidas pela clareza, profundidade e fidelidade ao pensamento de Allan Kardec.

PAULA GUIMARÃES

Escritora, expositora espírita e evangelizadora, Paula Guimarães dedica sua trajetória à divulgação dos ensinamentos de Jesus à luz da Doutrina Espírita, levando mensagens de esperança, acolhimento e transformação. Seu trabalho destaca a importância da família, da educação moral e da espiritualidade como caminhos para uma vida mais consciente e feliz. Com uma comunicação leve, sensível e inspiradora, Paula tem emocionado públicos de diferentes idades, mostrando que o Evangelho pode ser vivido nas pequenas atitudes do cotidiano, fortalecendo os laços familiares e promovendo a verdadeira renovação interior.



Programação

SEXTA-FEIRA
16 DE OUTUBRO

- 18H** Credenciamento
- 18H15** Apresentações artísticas
- 19H** Abertura do Congresso
- 19H40** Conferência de abertura "O Papel da Paixão e da Vontade na Evolução do Espírito" - Cosme Massi
- 20H40** Encerramento

SÁBADO
17 DE OUTUBRO

- 08H** Credenciamento
- 08H15** Apresentação artística
- 09H** Roda de conversa: "O que os Jovens Buscam no Movimento Espírita" - Beatriz Fraga, Eduardo Martins e Lívia Ribeiro
- 11H** Conferência "Mediunidade e Saúde Integral" - Juselma Coelho
- 13H30** Apresentação artística
- 14H** Roda de conversa: "Diversidade Sexual sob Olhar Espírita" - Ikaro Kadoshi e Beto Morgado
- 16H** Conferência "Caridade como Elemento Transformador do Indivíduo na Sociedade" - Paula Guimarães
- 17H10** Conferência "Espiritismo e Meio Ambiente - Cuidados com o Planeta na Transição Planetária" - André Trigueiro
- 18H10** Encerramento

DOMINGO
18 DE OUTUBRO

- 08H** Credenciamento
- 08H10** Apresentação artística
- 09H** Conferência "Acolhimento das Diferentes Gerações na Casa Espírita" - Adelson Salles
- 10H30** Apresentação artística
- 11H** Roda de conversa: "As Diferenças que nos Unem" - AEE e USE - Luiz Amaro, Walteno Silva, Carlos Daniel e Rodolfo Collevatti
- 12H30** Encerramento

MONDRIAN SUITE HOTEL
— SÃO JOSÉ DOS CAMPOS —

HOTEL PARCEIRO DO CONGRESSO ESPÍRITA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Acolhimento, conforto e hospitalidade para tornar sua experiência ainda melhor!

- SUÍTES CONFORTÁVEIS e bem equipados
- CAFÉ DA MANHÃ opcional
- LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA no coração de São José dos Campos
- WI-FI RÁPIDO E estacionamento coberto

DESCONTO DE 15%
SOBRE AS TARIFAS DA BOOKING.COM
PARA TODOS OS PARTICIPANTES DO CONGRESSO

Agradecemos pela oportunidade de fazer parte deste momento de conhecimento, união e luz!

FAÇA SUA RESERVA E APROVEITE ESTE BENEFÍCIO!

12 32034000
WhatsApp 12996134977
mondrianuitehotel.com.br
Rua do Anúncio 75
Jardim Aquilino - São José dos Campos/SP

CAMISETA OFICIAL do Congresso!

ESPIRITISMO: LUZ PARA OS DESAFIOS DA VIDA MODERNA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2026

ESPIRITISMO: LUZ PARA OS DESAFIOS DA VIDA MODERNA

1º CONGRESSO ESPÍRITA DE SJC

EDIÇÃO LIMITADA - APENAS R\$ 44,90 CAMISETA R\$ 49,90 BABY LOOK

GARANTA A SUA!
É rápido e fácil!

PIX: congressoespiritasjc@gmail.com

Envie o comprovante pelo WhatsApp (24) 99251-2625 (Gabriela)

Leve com você uma lembrança desse encontro! NÃO DEIXE ESSE MOMENTO PASSAR EM BRANCO.

MISTIFICADORES - Obsessores



Orson Peter Carrara

Esse é o título do capítulo V do extraordinário livro *Devassando o invisível*, de Yvonne do Amaral Pereira, editado pela FEB e lançado em 1963. O próprio título já indica seu conteúdo que traz narrativas das incursões da médium no plano espiritual como indicado por ela mesma na valiosa Introdução. É, sem dúvida, obra para ser lida, estudada, divulgada e constantemente consultada, face ao expressivo valor doutrinário de suas páginas.

No capítulo que nos ocupamos, além de definir em poucas palavras o significado de mistificar – que aqui reproduzimos: ato de enganar, iludir, lograr, abusar da credulidade de alguém, engodar – valendo-se de ardis e subterfúgios, malícia e mesmo maldade (usando transcrição parcial do próprio texto, que por sua vez vale-se dos dicionários), ela classifica os mistificadores:

a) Inofensivos, brincalhões – são os que levam o tempo alegremente e também levemente, cujas ociosidades e futilidades só a si mesmos prejudicam;

b) Hipócritas, perigosos, portanto – sabem enganar porque se rodeiam de falsa seriedade, a qual mantém apoiados em certa firmeza de lógica e a quem somete observadores muito prudentes saberão descobrir;

E acrescenta:

(...) Na Terra, como no Espaço, proliferam também esses, quer encarnados, como homens, quer como Espíritos já desencarnados, causando no seio das duas sociedades sérios desequilíbrios e danos vultosos, não raro desorganizando a vida e os feitos dos incautos que se deixam embair pelas suas atitudes dúbias. Dentro do Espiritismo, costumam estes, os desencarnados, causar sérios prejuízos aos médiuns orgulhosos e insubmissos à disciplina em geral, que a boa prática da Doutrina recomenda, e também entre diretores de organizações espíritas pouco competentes, moral e intelectualmente, para o importante mister. (...).

O trecho é valioso e traz mais conteúdo na sequência que recomendo ao leitor consultar diretamente na obra.

Yvonne, todavia, traz também o que ela chama de uma terceira classe de mistificadores, “(...) a mais impressionante que se nos tem deparado ao longo exercício da nossa mediunidade, a mais perturbadora, perigosa e difícil de ser combatida (...)”, conforme suas próprias palavras. Ela os classifica de mistificadores-obsessores, razão do título do capítulo.

O capítulo, composto de quase duas dezenas de páginas, é um tesouro doutrinário de alerta aos estudiosos e pesquisadores. Eu teria que fazer várias transcrições parciais, mas o ideal é que se conheça o conteúdo na íntegra, lendo o capítulo todo. Até porque ela traz um caso real, da própria família. Perderemos muito se eu fizer aqui apenas pequenas transcrições, pois o texto é muito valioso.

Então, com alegria remeto o leitor ao citado capítulo, cujo livro também está disponível na internet.

Orson Peter Carrara é escritor e palestrante espírita, hoje, residente na cidade de Matão-SP.

FÉ RACIONAL RECITADA, mas não vivida



Marco Milani

A afirmação de que fé inabalável só o é aquela que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da humanidade está entre as mais repetidas no meio espírita. Contudo, citá-la não significa compreendê-la nem vivenciá-la. Em muitos casos, ela é apenas reproduzida como suposta erudição, mas ignorada na prática.

Muitos adeptos afirmam defender uma fé racional, mas aceitam cegamente várias informações apenas porque foram atribuídas a médiuns famosos ou a Espíritos de grande prestígio moral. Nesse contexto, substitui-se a análise pelo apelo à autoridade. A credibilidade deixa de

decorrer da coerência doutrinária, metodológica e lógica, passando a depender do impacto emocional da narrativa ou da reputação do intermediário.

Kardec adotou posição claramente distinta. A estrutura metodológica do espiritismo não foi construída sobre revelações isoladas, mas sobre o controle universal dos ensinamentos dos Espíritos. Informações produzidas por fonte única, sem confirmação convergente, não deveriam ser automaticamente incorporadas como princípios doutrinários. Isso vale independentemente do nome do médium ou do Espírito comunicante. O prestígio individual não elimina a possibilidade de mistificação, interpretação

equivocada, influência anímica ou limitação perceptiva do próprio comunicante espiritual.

Ignorar esse princípio conduz à fé cega. Quando uma narrativa mediúnica passa a ser aceita sem exame apenas porque emociona, conforta ou provém de personalidade admirada, abandona-se o critério racional proposto por Kardec. O problema não está na mediunidade em si, mas na ausência de prudência metodológica diante de conteúdos não universalizados. Obras mediúnicas podem conter reflexões valiosas, hipóteses interessantes ou elementos moralmente edificantes, mas isso não lhes confere automaticamente status doutrinário.

A dificuldade reside no fato de que o ser humano possui tendência psicológica à acomodação intelectual. Muitos preferem certezas afetivas à investigação rigorosa. Em ambientes religiosos, isso favorece a criação de personalismos e a cristalização de interpretações particulares como se fossem verdades definitivas. A razão permanece apenas no discurso, enquanto a prática revela dependência emocional de autoridades humanas ou espirituais.

A coerência com a frase kardequiana exige humildade intelectual. Reconhecer a possibilidade de erro não enfraquece a fé racional; ao contrário, fortalece-a. Kardec jamais reivindicou infalibilidade pessoal. Seu método fundamentava-se na comparação de comunicações, na análise crítica e na prudência diante de afirmações extraordinárias. A consequência lógica dessa postura é clara: nenhuma ideia deve ser aceita exclusivamente pela autoridade de quem a transmite.

Isso não significa negar a dimensão espiritual da existência nem reduzir o espiritismo a um racionalismo materialista. Kardec propôs a harmonização entre razão e espiritualidade.

A fé espírita não rejeita o transcendental, mas também não abdica do discernimento crítico. Quando a emoção substitui completamente a análise, surgem fanatismos, mistificações e desvios doutrinários. Quando a razão é negada em favor da crença irrestrita, perde-se precisamente o diferencial metodológico que Kardec procurou estabelecer.

A expressão “em todas as épocas da humanidade” amplia ainda mais essa exigência. Kardec indica que a fé legítima deve conservar coerência diante da evolução intelectual da humanidade. Interpretações acessórias podem ser revistas sem comprometer os princípios fundamentais da Doutrina. A incapacidade de distinguir núcleo doutrinário de produções periféricas cria conflitos desnecessários e favorece dogmatizações incompatíveis com o próprio Espiritismo.

Além da dimensão intelectual, existe a dimensão moral. Não basta defender racionalidade em teoria enquanto se adota postura intolerante ou sectária na prática. A fé inabalável manifesta-se também na capacidade de agir com equilíbrio, honestidade intelectual e coerência ética. Uma crença que depende da proibição de questionamentos demonstra insegurança, não solidez.

No cenário contemporâneo, marcado por excesso de informações e forte apelo emocional, a advertência kardequiana permanece atual. Muitos confundem popularidade com legitimidade doutrinária, impacto emocional com verdade e repetição com comprovação. A fidelidade ao método espírita exige exatamente o contrário: estudo sério, análise comparativa, prudência e disposição para revisar interpretações humanas.

Compreender verdadeiramente a frase de Kardec implica reconhecer que ela não constitui mera ornamentação retórica. Trata-se de um princípio metodológico e moral exigente. Vivenciá-lo requer abandonar a fé baseada em personalismos, emoções ou autoridade incontestável. A fé realmente inabalável não teme investigação, porque não se sustenta na submissão intelectual, mas na convicção construída pelo entendimento racional, pela coerência doutrinária e pela maturidade moral.

Marco Milani é diretor do Departamento de Doutrina da USE SP e presidente da USE Regional de Campinas.

Em busca de respostas



Carlos Abranches

Apreendi, um dia, que mais importante do que obter respostas, é a capacidade de melhorar a qualidade das perguntas.

Diante do mundo altamente complexo, superficial, consumista e imediatista, conforme o que vivemos, faz-se inevitável questionar sobre o que tem servido de alimento psíquico para nós outros, espíritos de estudos consistentes, diante da realidade em que estamos todos mergulhados.

Afinal, ao olharmos para a amplitude do alcance das redes sociais e das facilidades da Internet, com seu leque de ofertas sedutoras em torno do que é transitório e envolvente, é factível perguntarmos: quem

lerá esta página, escrita com o sagrado objetivo de alcançar mentes e corações, a serviço do Cristo?

Quem terá interesse em adentrar pelos artigos deste periódico espírita, que rigorosamente segue mantendo, desde a primeira edição, seu propósito fundamental – o de acender luzes de reflexão, esperança e fé em quem o lê? Será ele atraente o bastante para convencer a permanência do leitor por mais de uma página?

* * * * *

A cada questionamento, abrem-se outras perquirições. Se consideramos como sutil e profunda a qualidade da

substância reflexiva do espírita consciente, cabe-nos perguntar como atrair novos simpatizantes, habituados a consumir conteúdos visuais supérfluos e de fácil absorção, como vídeos e imagens estáticas chamativas e sedutoras.

Outro dia, um amigo fez-me uma crítica contundente, ao dizer: “o centro que você frequenta está às moscas, enquanto o templo protestante que visitei tinha seguramente 6 mil fiéis. Diante desse cenário, que se multiplica por todos os lugares, quando vocês vão fechar?”

Sim, ele tinha razão em notar a diferença na quantidade de frequentadores de uma igreja e da casa espírita, mas certamente não ampliou

o horizonte de percepção, ao desconsiderar que esse está longe de ser o principal critério para se analisar as diferentes crenças em questão.

O ser humano que se habitua a apreciar a realidade de maneira contemplativa costuma se satisfazer com o que lhe encanta os olhos, abrindo mão de mergulhar no contexto das verdades enraizadas, que o levam a aprofundar o nível das perguntas, rumo à prática de uma fé raciocinada e, por isso mesmo, libertadora.

Certamente, os espíritas somos também amigos da contemplação das belezas inerentes à criação divina, mas nos diferenciamos das demais escolas religiosas pelo compromisso de dar o passo seguinte, o de traduzirmos em ações concretas a implicação desse patrimônio à conduta diária, em nome da transformação pessoal.

Só esse movimento é capaz de desenhar o perfil da presença do espírita no mundo.

Por considerarmos que cada ser humano é um universo de riquezas e possibilidades em si, não somos proselitistas, como se precisássemos batalhar para convencer os outros a acreditarem no mesmo deus que nós e lotarmos, por consequência, nossos templos de pedra.

Por acreditarmos firmemente que a vida maior contempla variadas oportunidades de renascimento, em favor de nossa evolução



pessoal, somos cristalinamente democráticos, não forçando nem tentando converter a outrem, na convicção de que, hoje ou amanhã, qualquer um pode estar mergulhado nesta ou naquela crença, de acordo com sua plena liberdade de escolha.

Frente a toda sorte de cenários desoladores de fome, miséria moral e guerras intermináveis, não permanecemos no plano dos meramente adoradores, que celebram com cânticos e preces vistosas as grandezas do reino celestial, mas trabalhamos duramente para traduzir, tanto na conduta pessoal quanto no trabalho

anônimo do bem, a poesia da entrega voluntária ao coração flagelado do sofredor.

Eis a questão: estamos preparados para ascender a essa faixa psíquica superior, a fim de entender que todo interesse elevado nasce dentro de uma alma interessada em melhorar-se?

Quando aprendemos que o amor ao próximo deve ser respaldado pelo amor a si mesmo, numa misteriosa dinâmica em que as duas realidades ocorrem ao mesmo tempo, passa a ser de menor importância o fato de vermos irmãos migrando para religiões que alimentam seu senso

de adoração dessa forma.

* * * * *

Numa rápida excursão pela linha do tempo, haveremos de vislumbrar, no futuro adiante, uma realidade consentânea com os reais valores exarados pela mensagem do Cristo.

Nesse cenário regenerado, notaremos muito menos igreja por fora e muito mais comunhão por dentro, no ambiente onde se materializará o chamado vigoroso e determinante do Cristo.

Notaremos muito menos contemplação vazia e muito mais introspecção elevada, para onde irão os que efetivamente sintonizarem com os aromas da presença restauradora de Jesus, renovando por dentro para transformar o mundo por fora.

Viveremos muito menos adoração superficial e muito mais mergulho imanente no universo renovador dos argumentos do Alto. É nele que a criatura se une ao Criador para construir formas renovadoras de transformar a realidade.

* * * * *

Diante dessas reflexões, voltamos às perguntas do início deste trabalho.

Se você chegou até aqui, para onde vai, dentro de si, o conteúdo aqui desenvolvido?

Se descobriu que mais vale interiorizar a qualidade de

uma crença amadurecida, do que trombetear aos quatro cantos sua identidade religiosa, já notou que a força da fé está no amadurecimento de suas convicções, a ponto de ser capaz de mover montanhas de resistências e dificuldades sem que seu vizinho precise ficar sabendo?

A árvore dá seus frutos, sem alardear suas possibilidades.

O servidor sincero do Cristo segue trabalhando com esperança por dias melhores, fazendo com que os frutos de sua prática se multipliquem

por todos os caminhos, sem grandes alardes e com a plena certeza de que o trabalho é dele, mas o mérito da obra é de seu mestre e senhor, que o convidou para o serviço.

Aproveite bem essa revista. Amanhã, talvez, seja ela a base onde seus pés se impulsionarão, rumo a voos mais altos, em sua inevitável jornada evolutiva.

Carlos Abranches é jornalista e psicanalista, palestrante e escritor espírita. Trabalhador do CE Jesus de Nazaré, de São José dos Campos.





55ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA
32ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA INFANTIL
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

21 a 30
AGOSTO DE 2026

SEGUNDA A SÁBADO: das 9h às 20h
DOMINGO: das 9h às 18h

LOCAL:

PRAÇA ULYSSES GUIMARÃES
JARDIM AQUARIUS

PROMOÇÃO:





ENCONTRO COM AUTORES

RODA DE CONVERSA



Carlos Abranches

Rogério Miguez

10 DE AGOSTO
SEGUNDA-FEIRA | **20h**

Centro Espírita Jesus de Nazaré

Rua Minas Gerais, 291 - Vila Maria
São José dos Campos - SP



ENCONTRO COM AUTORES

RODA DE CONVERSA



André Pralon

Carlos Orlando Villarraga

14 DE AGOSTO
SEXTA-FEIRA | **20h**

Centro Espírita Seara de Luz

Rua Ana Gonçalves da Cunha, 30 A - Monte Castelo
São José dos Campos - SP



ENCONTRO COM AUTORES

RODA DE CONVERSA



Jorge Reis

Luiz Eduardo Ribeiro

15 DE AGOSTO
SÁBADO | **18h30**

Grupo Espírita Francisco de Assis

Rua Antônio Moraes Barros, 44 - Centro
São José dos Campos - SP



ENCONTRO COM AUTORES

RODA DE CONVERSA



Nelson Borges

17 DE AGOSTO
SEGUNDA-FEIRA | **14h**

Centro Espírita Divino Mestre

Rua Rubião Júnior, 640 - Centro
São José dos Campos - SP

REALIZAÇÃO:



Feira do Livro Espírita de São José dos Campos

PROMOÇÃO:



SEMENTES



Robson Luiz Rocha



“É o comportamento de quem prioriza exclusivamente os próprios interesses, desejos e necessidades, em detrimento do bem-estar alheio”. (Wikipédia)

Toda semente tem o seu propósito! Emanuel¹, em *Pão nosso*, assim escreve:

“Nos serviços da Natureza, a semente reveste-se aos nossos olhos, do sagrado papel de sacerdotisa do Criador e da Vida”.

A semente gera a vida!
Continua Emanuel:

“Gloriosa herdeira do Poder Divino, coopera na evolução do mundo e transmite silenciosa e sublime lição tocada de valores infinitos à criatura”.

Como pode uma semente conter tanto poder? Já pa-

ramos para pensar nisso? Emanuel nos fala dela como “herdeira do poder divino”. É maravilhoso!

Há uns bons anos, visitando uma empresa do agronegócio, focada no plantio e reflorestamento de eucaliptos, fui levado até o viveiro para ver como eram tratadas e selecionadas as sementes, aquelas que, a partir dos dois anos, já

podiam ser cortadas, dependendo da finalidade. Mas, especificamente ali naquela grande indústria, a colheita ocorria entre os 6/7 anos. Fiquei abismado com o tratamento e cuidado dedicado a elas. Mais impressionado ainda fiquei quando foi colocada uma pequenina semente em minha mão. Admirei aquela “coisinha” com certa ternura. Elas medem cerca de 0,5 mm de diâmetro.

Fui pesquisar então qual seria a melhor forma visual de representar uma semente de aproximadamente meio milímetro. Resposta: Um grão de areia, um grão de sal de cozinha, a ponta de um lápis. Já me bastou para “filosofar” um pouco.

A primeira reflexão foi que eu segurava ali em minha mão um imenso poder que jamais poderia calcular a dimensão. Uma extraordinária força contida naquele pontinho quase imperceptível. A segunda, trouxe na mente que muitos dentre nós nos achamos grande e cheios de poder. Alguns tem certeza! A terceira: será que uma minúscula semente, ao ficar adulta ali por volta dos seus 6/7 anos, e com expressivos 20 a 50 metros de altura, em média, se acharia grande?

Mas ela, de fato, é grande, muito grande e cheia de poder!

Emanuel nos diz que ela “reveste-se do papel sagrado de sacerdotisa do Criador e da Vida”.

A quarta reflexão: qual

será o tamanho que eu tenho? Será que eu preciso ter essa preocupação? Lembrei-me de Fernando Pessoa² na sua desafiadora frase: “*Porque eu sou do tamanho do que vejo. E não, do tamanho da minha altura*”.

Sim! O que vejo? O que sinto? No que posso contribuir? Quais sementes eu posso lançar?

Não! Não importa o meu tamanho.

Na Parábola do Semeador, trazendo ao nosso contexto, Lucas³ nos relata que Jesus, naquela ocasião, comenta que o semeador saiu a semear. Parte das sementes caiu em lugares diferentes. Umas à beira do caminho, outras sobre as pedras, no meio dos espinhos e outras, ao final, caíram em boa terra. Estas, produziram muito!

A explicação desta parábola vem na sequência, quando os discípulos interrogaram o Mestre: “*Que parábola é essa*”. Ao que Jesus responde: “*A semente é a palavra de Deus*”.

Em que partes do terreno de nossas vidas caíram essas sementes lançadas pelo Criador? Sobre as pedras, ao ouvirmos a palavra que nos encheram de alegria, mas não seguimos pelo caminho porque não criamos raízes fortes? Entre os espinhos, que também ouvimos, mas ficamos sufocados com as preocupações materiais do dia a dia, e logo nossos frutos não chegaram a amadurecer?

Ou, elas caíram em boa terra, retivemos a palavra no nosso bom coração e frutificamos com perseverança?

Finalizando, Emanuel ainda considera:

“Há homens inquietos e insaciados que ainda não conseguiram compreendê-la [...]. Não souberam aprender com a semente minúscula que lhes dá trigo ao pão de cada dia e lhes garante a vida, em todas as regiões da vida planetária.”

Qual será o nosso propósito?

1 Emmanuel (Psicografado por Francisco Cândido Xavier) - *Pão nosso* - Cap. 7 – A Semente. Rio de Janeiro, RJ: FEB, 1ª ed., 2014.

2 Pessoa, Fernando (heterônimo, Alberto Caeiro). No poema VII do Livro: *O guardador de rebanhos*. Wikipedia.

3 Lucas (Cap. 8: 4-15) A Parábola do Semeador – *A Bíblia Sagrada*. Tradução em português por João Ferreira de Almeida. Rio de Janeiro, RJ: Soc.Bíblica do Brasil 1969.

Robson Luiz Rocha é psicólogo e expositor espírita, trabalhador da União Espírita Cristã, de Lorena/SP.

A IMPORTÂNCIA DO ESPIRITISMO NO BRASIL



David Ascenço

O Brasil é, atualmente, a maior nação espírita do mundo em número de adeptos e simpatizantes.

O espiritismo, codificado por Allan Kardec na França do século XIX, encontrou em terras brasileiras um solo fértil para florescer, integrando-se de forma profunda à identidade cultural, social e religiosa do país.

A importância da Doutrina no Brasil se manifesta especialmente por meio de seu papel de amparo social e de sua mensagem de consolo.

Um dos pilares mais visíveis do espiritismo no cenário nacional é o seu enorme trabalho de assistência social. Centros espíritas espalhados por todos os estados operam de forma voluntária, mantendo creches, asilos, hospitais, orfanatos e frentes de distribuição de alimentos e roupas.

Instituições como a

Federação Espírita Brasileira (FEB) e hospitais psiquiátricos de orientação espírita preenchem lacunas históricas no atendimento a populações vulneráveis. Essa atuação prática do princípio da “caridade”, máxima da Doutrina, transforma a fé em ação social direta.

No aspecto psicológico e espiritual, o espiritismo oferece uma filosofia de acolhimento. As ideias de imortalidade da alma, reencarnação e justiça divina baseada na lei de causa e efeito trazem consolo a milhões de pessoas que enfrentam o luto, a doença e as crises existenciais. A figura de Francisco Cândido Xavier, o Chico Xavier, tornou-se um ícone nacional que transcendeu a própria Doutrina.

Suas cartas psicografadas e seus livros geraram conforto coletivo e popularizaram os conceitos de amor ao próximo e paz social, atraindo a admiração inclusive de não espíritas.

Além disso, o espiritismo exerce um papel pacificador no pluralismo religioso brasileiro. Por ser uma Doutrina que dialoga abertamente com a ciência, a filosofia e a religião, ela serve como uma ponte de tolerância.

O espiritismo respeita as demais manifestações de fé, promovendo uma convivência harmoniosa em um país culturalmente diverso.

Em suma, a importância do espiritismo no Brasil vai muito além dos templos e reuniões mediúnicas. Ele se consolidou como uma força viva de transformação social, um bálsamo para o sofrimento humano e um elemento essencial para a construção de uma sociedade mais solidária, empática e fraterna.

Observemos os exemplos de Chico Xavier:

* Psicografou mais de 450 livros e cerca de 10 mil cartas de consolo para famílias enlutadas.

* Vendeu mais de 50 milhões de exemplares. Suas obras foram traduzidas para diversos idiomas e lidas por pessoas de variadas religiões.

* Doou 100% dos direitos autorais para instituições de caridade e federações espíritas, vivendo apenas de seu salário de datilógrafo do Ministério da Agricultura. Isso consolidou sua imagem pública de extrema integridade.

* Filmes como Chico Xavier (2010), dirigido por Daniel Filho, e Nosso Lar (2010), baseado em sua psicografia de André Luiz, arrastaram milhões de espectadores aos cinemas.

* Telenovelas de enorme sucesso da TV Globo (como A Viagem, Anjo de Mim e Além do Tempo), beberam diretamente dos conceitos popularizados por ele sobre pós-morte, resgate espiritual e reencarnação.

* A força de seus romances psicografados atrai constantemente o interesse do mercado internacional, incluindo grandes estúdios de Hollywood (como Disney, Universal e Paramount) em busca de adaptações cinematográficas.

* Ele trouxe uma feição fortemente evangélica e acolhedora à Doutrina, focada no sentimento e no consolo.

* Ao focar na caridade pura e no diálogo com os mais necessitados, ele tornou a Doutrina acessível para as camadas populares brasileiras.

* Em 2012, em um concur-



so promovido pelo SBT e pela BBC, ele foi eleito pelo voto popular como o maior brasileiro da história, superando figuras políticas, históricas e esportivas da nação.

* Teve sua candidatura proposta em 1981 e 1982, embalada por um abaixo-assinado que reuniu cerca de 2 milhões de assinaturas para o Nobel da Paz.

* Em 2021, seu nome foi oficialmente inscrito no *Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria*, guardado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília.

O espiritismo e a figura de Chico Xavier são demais importantes para o nosso país, levando-nos a um trabalho constante de mudanças e transformações.

David Ascenço é presidente do CE Caridade e Amor André Luiz e do Grupo Cairbar Schutel de Divulgação Espírita, de Pindamonhangaba, e responsável pelo programa Espiritismo e Vida, no YouTube, e pela webRádio Espiritismo e Vida.

Ciclo de Palestras

A ARTE DE SEGUIR EM FRENTE

10/09/2026, 20h
Quinta-feira

Carmem Torres

*C. E. Nosso Lar
R. Antônio Júlio da Costa
Guimarães, 104 - Santana, SJC*

11/09/2026, 20h
Sexta-feira

Beatriz Generoso

*C. E. SEARA DE LUZ
R. Ana Gonçalves da Cunha,
30 A - Monte Castelo - SJC*

14/09/2026, 19h
Segunda-feira

André Pralon

*C. E. AMOR E CARIDADE
Av. Rui Barbosa, 1046 -
Santana - SJC*

16/09/2026, 20h
Quarta-Feira

Paulo Vinícius

*C. E. DR. IVAN DE SOUZA
LOPES
R. Letônia, 100 Vila Nair
SJC*

19/09/2026, 10h
Sábado

Márcio Costa

*C. E. RECANTO DE LUZ,
R. Maria das Dores Veloso
Medeiros, 740 - Massaguaçu,
Caraguatatuba*

20/09/2026, 9h30
Domingo

Célia Leão

*GENC - Grupo Espírita Nossa Casa
Rua Maria Augusta Pereira dos
Santos, nº 471, Jardim Morumbi, SJC*

24/09/2026, 20h
Quinta-feira

Ruth Cibils

*C. E. AMOR E CARIDADE JACOB
R. Cel. José Monteiro, 816 - Centro
SJC*

26/09/2026, 19h
Sábado

Bruno Leite

*C. E. DIVINO MESTRE
Rua Rubião Júnior, 640 - Centro
SJC*

28/09/2026, 20h
Segunda-feira

Ana Maria Araújo

*C. E. Jesus de Nazaré
Rua Minas Gerais, 291
Vila Maria, SJC*

30/09/2026, 20h
Quarta-feira

Paula Chagas

*C.E. Maria João de Deus
R. Mário Alves de Almeida, 226
Jardim Satélite, SJC.*

Realização:



A violência contra a criança



Marcus De Mario

A violência contra a criança é, infelizmente, uma mancha terrível na sociedade brasileira, mostrando que apesar de termos uma legislação bem estruturada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, essa legislação não surtiu ainda o efeito necessário, pois os índices de violência contra a criança continuam crescendo, inclusive com o acontecimento de crimes hediondos perpetrados contra seres humanos que estão na infância da vida, quando deveriam receber toda proteção, todos os cuidados e uma boa educação.

Falha a família, falha o governo, falha a sociedade. São pais que batem nos filhos e os castigam sem dó;

são as autoridades públicas que não cumprem com o que diz a lei; é a sociedade que mantém crianças abandonadas na dependência da mendicância e das drogas. E ainda temos a exploração sexual, a violência psicológica, a exclusão do ensino regular e obrigatório, e tantas outras violências que diariamente chegam aos meios de comunicação, mostrando que não sabemos respeitar a criança.

A infância desprotegida mostra gritantemente que estamos longe de ser uma verdadeira civilização, onde os direitos devem ser preservados, onde a lei de amor deve nos unir. Temos que lembrar que a criança de hoje será o adulto de amanhã. Como estamos preparando esse futuro adulto? O

que estamos fazendo com a criança de agora?

Passemos a palavra ao espírito Meimei em bela e profunda página psicografada pelo médium Chico Xavier:

Dizes que sou o futuro,
Não me desampares no presente.

Dizes que sou a esperança da paz,

Não me induzas à guerra.
Dizes que sou a promessa do bem,

Não me confies ao mal.
Dizes que sou a luz dos teus olhos,

Não me abandones às trevas.

Não espero somente o teu pão,

Dá-me luz e entendimento.
Não desejo tão só a festa do teu carinho,



Suplico-te amor com que me eduques.

Não te rogo apenas brinquedos,

Peço-te bons exemplos e boas palavras.

Não sou simples ornamento de teu carinho,

Sou alguém que te bate à porta em nome de Deus.

Ensina-me o trabalho e a humildade, o devotamento e o perdão.

Compaedece-te de mim e orienta-me para o que seja bom e justo.

Corrija-me enquanto é tempo, ainda que eu sofra...

Ajude-me hoje para que amanhã eu não te faça chorar.

Essas palavras de Meimei, publicadas no livro *Antologia da criança*, devem tocar nosso coração, na verdade, mais do isso, devem tocar nossa alma.

Destaquemos agora a questão 383 de *O livro dos espíritos*, onde Kardec indaga qual é, para o espírito, a utilidade de passar pela infância, recebendo a seguinte resposta:

“Encarnando-se com o fim de se aperfeiçoar, o Espírito é mais suscetível durante esse tempo às impressões que recebe e que podem ajudar o seu adiantamento, para o qual devem contribuir os que estão encarregados da sua educação.”

Toda criança é um espírito reencarnado; toda criança é um ser imortal caminhando para a perfeição, mas para isso necessita do auxílio dos encarregados da sua educação, ou seja, os pais, os avós, os professores, os evangelizadores, que muito devem amá-la e protegê-la.

Enquanto tivermos crianças sendo desrespeitadas, abandonadas e violentadas, isso significará o quanto estamos distanciados da vivência do Evangelho e, portanto, de uma verdadeira civilização, pois numa verdadeira civilização o amai-vos uns aos outros não será apenas uma frase bonita, mas sim uma realidade plenamente vivida.

Marcus De Mario é educador, escritor e palestrante. Como autor já publicou 40 livros. Coordena o Seara de Luz, grupo on-line de estudo espírita. É editor-chefe da Revista Educação Espírita. Mantém o canal Orientação Espírita no YouTube. Produz e apresenta na internet programas sobre educação e espiritismo.

A adulteração dos Evangelhos pode ter contribuído para a evasão dos fiéis das igrejas?



Álvaro Augusto Vargas

A Boa Nova de Jesus é uma lição imortal de amor e redenção. Contudo, a essência dessa doutrina apenas se manteve relativamente preservada até o início do terceiro século da Era Cristã, quando o Cristianismo foi gradativamente absorvida pelo paganismo romano. Os Evangelhos passaram, então, por adaptações e interpolações, visando ajustá-los aos dogmas posteriormente estabelecidos. Entre esses equívocos doutrinários, destaca-se a rejeição ao princípio da reencarnação — isto é, à preexistência da alma antes da gestação.

Segundo a Doutrina Espírita, Deus nos concedeu o livre-arbítrio, associado à lei de causa e efeito, segundo a qual somos responsabilizados pelos nossos atos, nesta ou em futuras existências. Dessa forma, é possível compreender por que existem tantas diferenças entre os homens. Enquanto alguns desfrutam de riqueza, saúde e inteligência, outros, independentemente dos esforços empreendidos, vivem na penúria, enfer-

mos, e com limitações intelectuais. Tal realidade é esclarecida pelo mecanismo reencarnatório. Alguns indivíduos apresentam maior desenvolvimento intelectual em razão de sua idade espiritual e/ou melhor aproveitamento das existências pregressas. Quanto à pobreza e às enfermidades, estas podem constituir provas quanto expiações necessárias para à evolução dos Espíritos.

Embora a reencarnação esteja citada em várias passagens bíblicas — ainda que sem esse vocábulo, que é mais recente — destaca-se o diálogo de Jesus com Nicodemos (João, 3:1-21), no qual esse princípio foi claramente abordado. Entretanto a maioria das traduções dos Evangelhos ainda apresenta uma das citações adulterada, dificultando sua compreensão. Jesus afirmou que “(...) ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito (Santo). Segundo Léon Denis (Cristianismo e Espiritismo, cap. 4), a expressão Espírito Santo, que se acha no texto e que o torna incompreensível, não se



encontra em sua origem, tendo sido introduzida muito tempo depois, como ocorreu em outros casos. Assim, segundo o autor, o correto seria compreender a passagem como “renascer da matéria e do espírito”. O corpo somático constitui apenas um envoltório perecível do Espírito, necessário para que este evolua por meio das provas e expiações no mundo material, indispensável para o seu progresso intelectual moral.

Outro episódio não menos importante, ocorreu quando Jesus, após curar um cego de nascença, foi questionado sobre a origem da enfermidade: “Mestre, quem pecou: este homem ou seus pais, para que ele nascesse cego? Disse Jesus: “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isto aconteceu para que a obra de Deus se manifestasse na vida dele”. (João, 9: 2-3). A própria indagação dos discípulos demonstra a ideia da pré-existência da alma, pois se o cego havia cometido alguma falta antes do nascimento, isto só poderia ter ocorrido em uma existência anterior.

Infelizmente, como a maioria das religiões ainda refuta a reencarnação, não consegue explicar racionalmente as causas do sofrimento humano. Como consequência, mesmo

acreditando em Deus, acabam abandonando as igrejas. A Doutrina Espírita, ao apresentar a chamada fé raciocinada, procura responder às indagações humanas de forma lógica e consoladora. O indivíduo passa a compreender que é o único responsável pela situação em que se encontra. Ainda que predomine injustiça em nossa sociedade, nada acontece por acaso: somos atraídos para os contextos existenciais compatíveis com as experiências necessárias ao nosso progresso espiritual, conforme estabelece a justiça divina. Isso nos conduz a reflexão — muitas religiões talvez não estejam conseguindo cumprir plenamente a missão de evangelizar os homens. E, se tantos indivíduos perderam o “endereço de Deus”, talvez decorra do fato de não terem sido suficientemente orientados acerca do caminho espiritual que deveriam seguir.

Álvaro Augusto Vargas é presidente da USE Regional da Metropolitana de Piracicaba, palestrante e radialista espírita da cidade de Piracicaba..

Misticismo e movimento espírita

Cícero Alberto Nunes

Publicado inicialmente na *Revista Internacional de Espiritismo*,
Ano CI, número 6, julho de 2026

Espíritas, Amáveis, eis o primeiro mandamento. Instruí-vos, eis o segundo. A máxima espírita de autoria do Espírito da Verdade expressa bem a relação entre humanidade e espiritismo. Este, como confirmação do cristianismo, na condição de Consolador Prometido por Jesus, tem como filosofia o estudo, principalmente quando consideramos a máxima do Cristo: Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.

Nesse sentido, cristianismo e espiritismo representam uma revelação de Deus à humanidade, para que esta se aproprie de todas as condições necessárias ao desenvolvimento do Espírito. De acordo com a resposta à pergunta número 780 de O livro dos espíritos, o progresso do Espírito se dá em duas vertentes, a intelectual e a moral, sendo esta um efeito daquela. O conhecimento é instrumento a partir do qual a evolução intelectual do Espírito se dá, gerando as condições para o desenvolvimento moral desse Espírito. Com isso, precisamos



MUDANÇA DE HORÁRIO

A Banca do Livro Espírita Allan Kardec estará aberta em um **novo horário**:

Segunda a Sexta: Das 9h às 14h
Sábado: Das 9h às 13h

VENHA NOS VISITAR!

Banca do Livro Espírita Allan Kardec
Praça Afonso Pena - Centro
São José dos Campos

USE UTILIZE OS SERVIÇOS DE ESTUDOS E PESQUISA DO INSTITUTO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Banca do Livro Espírita Allan Kardec



nos esforçar e nos aplicar aos estudos espíritos, não apenas para entender as lições de Jesus, bem como nos preparar para ensinar a nossa evolução.

Sendo a instrução a mola propulsora da evolução moral, deixar de estudar significa privar-se das condições necessárias para alcançar os degraus

que conduzem a estágios mais elevados de evolução. Como instrumento de transformação moral, a evolução intelectual do Espírito desagrade os Espíritos comprometidos em dificultar o processo de *espiritização da humanidade*.

Para Francisco Cajazeiras, pelo Espírito J. Herculano

Pires (2009), as forças que agiram na França no intuito de dismantelar o espiritismo nesse país também agem no Brasil, haja vista serem contrárias ao esclarecimento que essa Doutrina proporciona à humanidade.

“(...) embora saibamos da relevância do lado moral-cristão, expresso pela atividade caritativa e a busca de agir em favor do próximo, do fazer a caridade; a primeira ação adversa, a sórdida ação das trevas foi confundir o exercício da caridade e o aspecto religioso da Doutrina, criando um religiosismo, igreijificando o comportamento e a práxis espíritas, transformando os Centros Espíritas em templos religiosos, no seu sentido mais restrito, e fazendo crer ser bastante aquela vertente: atitude caritativa vazia de mais amplos propósitos espirituais.

“Digo vazia de propósitos espirituais porque se passou a levar apenas o suficiente par ao próximo necessitado e carente, baseado em um ponto de vista quase que exclusivamente físico, observando o outro em sua faceta hominial, deixando de analisá-lo no seu aspecto imortal; omitindo-se de tratar o assistido como Espírita e de inculcar-lhe esta ideia de essência espiritual; privan-

do-o, por pudores e receios proselitistas, do ensinamento doutrinário fecundo capaz de franquear-lhe a mudança comportamental diante da vida.”(Francisco Cajazeiras, pelo Espírito J. Herculano Pires, 2009, p. 45 e 46).

A partir da citação do Espírito, é possível entender que muitos centros espíritas abandonaram a filosofia espírita do estudo e passaram a dedicar-se às práxis espíritas, que vão da exibição fenomênica ao assistencialismo igreja. Analisando as razões dessas mudanças, vemos que alguns dirigentes estão interessados em números, em lotar os espaços onde, muitas vezes, espetáculos espíritas acontecem por meio de curas, de psicografias e desobsessão, tudo acontecendo de forma coletiva, ignorando o estudo e distantes do bom senso. Esses pseudolíderes esquecem que, para o espiritismo, o mais importante não é a quantidade, e sim a qualidade, e que a filosofia espírita é o estudo, instrumento da transformação interior.

Diante do exposto, é possível assegurar que muitos centros espíritas já nem são mais centros espíritas, dada a sua ação movida por Espíritos comprometidos em desacelerar a espiritização da humanidade, sendo considerados tão somente como bases de ação para desarticular a mensagem

de Jesus.

De acordo com Kardec, na *Revista Espírita* de 1859, em sua edição de janeiro, os Espíritos estão por toda parte e se comunicam conosco. Tais comunicações podem ser tanto com Espíritos superiores como com Espíritos inferiores. Ainda para o Codificador, a maneira de identificar a qualidade do Espírito que se comunica está no teor de sua mensagem. Isso quer dizer que, se não analisarmos bem a mensagem de um Espírito inferior, é possível que caiamos em suas armadilhas.

Toda ação contrária ao processo de espiritização da humanidade, capitaneada pelos adversários da luz e da mensagem de Jesus, está inserida na mistificação. De acordo com o dicionário on-line de português, o significado de mistificação está para *ação ou efeito de enganar alguém, fazer com que uma pessoa acredite na mentira; farsa*. O dicionário Michaelis on-line apresenta três significados para a palavra mistificação: *ato ou efeito de mistificar; ação de ludibriar ou enganar alguém; burla, embuste, logro; coisa enganadora ou vã*. É possível ainda que a palavra mistificação tenha origem no francês e no grego, apresentando os mesmos significados abordados nos dicionários acima citados.

Nesse sentido, lançando um olhar sob o movimento espírita, é possível identificar em

alguns centros espíritas e no trabalho de alguns médiuns uma ação diretamente associada ao processo de mistificação, principalmente quanto ao *modus operandi* em consonância com a mistificação. Essa ação fica clara quando identificamos algumas mudanças na Doutrina que, para o vulgo e incauto são sem importância, pois não teriam nenhuma relevância; contudo, representam o encetamento de uma proposta silenciosa e sutil dos nossos irmãos das sombras na contramão do progresso planetário.

Diante desse contexto, uma questão emerge: o que fazem os Espíritos elevados e superiores diante da mistificação de centros espíritas e médiuns? Nesse contexto, uma questão pode ser posta: os Espíritos superiores e elevados permitem que os Espíritos grosseiros e inferiores obsolem médiuns e centros a fazê-los trilhar os caminhos da mistificação? A resposta a esta pergunta é encontrada em *O livro dos médiuns*. No capítulo XXVII, a partir do ponto 301 e em especial no ponto 303, o Espírito da Verdade, tratando sobre o tema, assevera que a mistificação é uma escolha daqueles que são alvo e só acontece em razão dos interesses frívolos e particulares, que não estão em consonância com a Doutrina Espírita. De acordo com o Espírito da Verdade:

“Os Espíritos vêm instruir e guiar vocês par ao caminho do bem e não para o das honras e da fortunas, nem vêm servir vossas paixões mesquinhas. Se nunca lhes pedissem nada de fútil ou que estivesse fora de suas atribuições, jamais dariam ensejo aos Espíritos enganadores; disso vocês devem concluir que aquele que é mistificado só tem o que merece.

“O papel dos Espíritos não é lhes informar sobre as coisas deste mundo, mas o de guiá-los com segurança no que possa ser útil a vocês no outro mundo. Quando eles falam das coisas daqui de baixo é que julgam necessário, mas não por causa que o peçam. Se vocês acham nos Espíritos os substitutos dos adivinhos e dos feiticeiros, então é certo que serão enganados.

“Se os homens só precisassem se dirigir aos Espíritos para saber de tudo, então eles não teriam mais livre-arbítrio e sairiam do caminho taçado por Deus para humanidade. O homem deve agir por si mesmo; Deus não envia os Espíritos para aplainar a sua estrada material da vida, mas para preparar a estrada do futuro.” (*O livro dos médiuns*, Espírito da Verdade, p. 367 e 368.)

A partir disso, é possível entender que a mistificação encontra solo fértil nos interesses particulares de muitos médiuns e dirigentes espíritas

que são colocados à frente dos interesses desses centros e da própria Doutrina Espírita. Esses dirigentes e médiuns se deixaram tomar pela vaidade, pelo orgulho e egoísmo, estas as duas chagas da humanidade (*O evangelho segundo o espiritismo*), prejudicando sobremaneira os esclarecimentos e o consolo trazidos pela Doutrina Espírita.

É preciso que lutemos contra a mistificação em favor do espiritismo, e a única maneira de fazer isso é observar e praticar o segundo ensinamento indicado pelo Espírito da Verdade: *espírita, instruí-vos!*

- KARDEC, Allan. O livro dos médiuns. São Paulo: Luz Espírita, 2025.

- KARDEC, Allan. O livro dos espíritos. São Paulo: Luz Espírita, 2025.

KARDEC, Allan. Revista Espírita, 1859.

CAJAZEIRAS, Francisco. Reafirmação ou revisão Espiritismo? Pelo Espírito J. Herculano Pires. Fortaleza: Edições ICE, 2009.

Cícero Alberto Nunes é geógrafo, professor da rede pública em Maracanaú, CE, mestrando em Ciências da Educação. Palestrante e facilitador de estudos do Grupo Espírita Gostad e Luz GEGOL).



Preço de capa R\$ 50,10

Por que tenho medo da morte sabendo que sou imortal?

Nelson Borges

Você acredita que a vida continua. Então por que a morte ainda o inquieta? Talvez porque o medo não nasce da falta de fé. Talvez ele surja das despedidas que não queremos viver, dos sonhos que ainda não realizamos e da incerteza diante do desconhecido. Ao longo dos séculos, filósofos, cientistas e espiritualistas tentaram compreender o maior mistério da existência humana. Nesta obra, Nelson Borges convida o leitor a percorrer uma jornada entre ciência, espiritualidade e autoconhecimento, explorando reflexões, evidências e ensinamentos capazes de lançar nova luz sobre a morte e sobre a própria vida. Ao reunir contribuições da psicologia, das experiências de quase-morte e da visão espírita da imortalidade da alma, o autor apresenta um olhar acolhedor e racional sobre um tema que toca todos os seres humanos. Porque talvez o medo da morte não seja o medo do fim. Talvez seja apenas o receio de ainda não compreendermos quem realmente somos. E porque compreender a morte pode ser o primeiro passo para aprender a viver. responsabilidade e sensibilidade.

LIVROS DO MÊS AGOSTO

NO CLUBE DO LIVRO APENAS **R\$ 30,00**



Preço de capa R\$ 39,90

Trabalhadores invisíveis

André Luís Villar / Espírito Jerônimo Mendonça

O Espírito Jerônimo Mendonça narra algumas de suas experiências no mundo espiritual, trazendo a público no livro “Trabalhadores Invisíveis – relatos da Colônia Esperança Chico Xavier”. O leitor irá se surpreender com o relato das tarefas abraçadas por essa Colônia, situada acima de Itapira-SP e região, com trabalhos, desafios e missões que provêm de esferas superiores. Os detalhes aqui contidos mostram a vida do espírito, contextualizando seu trabalho após a morte física..

**Faça parte deste Clube por apenas
R\$ 30,00 ao mês.**

Semestral R\$ 170,00 (5% de desconto)

Anual R\$ 320,00 (10% de desconto)

Whatsapp (12) 9.9778-3975

CALDINHO da FLEI

Em prol da Feira do Livro Espírita de São José dos Campos

Sabores:

Feijão com linguiça | Mandioca com carne | Abóbora com gengibre

Retirada dia 08 de agosto (sábado) das 16h às 18h.
C.E. Seara de Luz - Rua Ana Gonçalves da Cunha, 30A

R\$30,00

REALIZAÇÃO:



Faça sua reserva: Envie o comprovante para (12) 99778-3975
Pagamentos e Doações via PIX: 61.877.353/0001-69 (CNPJ)

O livro espírita

Cada livro edificante é porta libertadora.

O livro espírita, entretanto, emancipa a alma nos fundamentos da vida.

O livro científico livra da incultura; o livro espírita livra da crueldade, para que os louros intelectuais não se desregrem na delinquência.

O livro filosófico livra do preconceito; o livro espírita livra da divagação delirante, a fim de que a elucidação não se converta em palavras inúteis.

O livro piedoso livra do desespero; o livro espírita livra da superstição, para que a fé não se abastarde em fanatismo.

O livro jurídico livra da injustiça; o livro espírita livra da parcialidade, a fim de que o direito não se faça instrumento de opressão.

O livro técnico livra da insipiência; o livro espírita livra da vaidade, para que a especialização não seja manejada em prejuízo dos outros.

O livro de agricultura livra do primitivismo; o livro espírita livra da ambição

desvairada, a fim de que o trabalho da gleba não se envileça.

O livro de regras sociais livra da rudeza de trato; o livro espírita livra da irresponsabilidade que, muitas vezes, transfigura o lar em atormentado reduto de sofrimento.

O livro de consolo livra da aflição; o livro espírita livra do êxtase inerte, para que o reconforto não se acomode em preguiça.

O livro de informações livra do atraso; o livro espírita livra do tempo perdido, a fim de que a hora vazia não nos arraste à queda em dívidas escabrosas.

Amparemos o livro respeitável, que é luz de hoje; no entanto, auxiliemos e divulguemos, quanto nos seja possível, o livro espírita, que é luz de hoje, amanhã e sempre.

O livro nobre livra da ignorância, mas o livro espírita livra da ignorância e livra do mal.

do livro Doutrina e Vida, obra mediúnica psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.



"o remédio
exclui a
enfermidade.
O livro espírita
reanima o doente."

Emmanuel
Chico Xavier

*"Livro espírita não é
apenas leitura;
é convite permanente
à transformação do
homem"*

J. Herculano Pires



*"O livro espírita
é bússola — nor-
teia os nossos
passos. "*

*Albino Teixeira,
Espírito*

em

Confia e segue,

psicografia de Carlos Baccelli

Coluna Espírita

iBest 2026

O Instagram da Federação Espírita Brasileira foi novamente selecionado para participar do prêmio iBest 2026 na categoria *Religiões e Crenças*. É o quarto ano consecutivo que o trabalho desenvolvido pela Comunicação Social da FEB participa da premiação, que estimula criadores de conteúdo na internet. Todos os meses, mais de 4 milhões de perfis acessam a rede social que tem o objetivo de divulgação do espiritismo em espaços digitais.

Feira de Livro

A 53ª Feira do Livro Espírita de Ribeirão Preto (Flerp) encerrou a edição de 2026 com 4.522 livros vendidos. Outros cerca de 900 exemplares usados foram distribuídos gratuitamente por meio da Bibliotroca, iniciativa de troca e doação de obras mantida durante o evento.

Realizada entre os dias 3 e 12 de julho, na Praça XV de Novembro, a feira reuniu mais de 800 títulos para comercialização, além de palestras, lançamentos literários, atividades culturais e espaços de diálogo sobre o Espiritismo.

Mudança

No Bairro Amambaí, um trecho de cerca de 100 metros da Rua Allan Kardec, que há mais de 50 anos homenageia o pai do espiritismo, passará a se chamar Alameda Eliseu Feitosa de Alencar, fundador da IEADMS (Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Mato Grosso do Sul). A mudança foi solicitada pelos pastores Eliel Araújo de Alencar, filho do homenageado, e Felipe Augusto Neto, neto do fundador da igreja.

André Trigueiro

Entre os dias 14 e 16 de agosto, Juiz de Fora recebe a edição 2026 do seu Congresso Espírita. O evento reúne estudiosos e participantes da doutrina espírita para três dias de palestras, reflexões e momentos de integração. Com o tema 'Jesus — Porque o reino de Deus está dentro de nós', inspirado no trecho bíblico de Lucas 17:21, o congresso terá a participação dos conferencistas como André Trigueiro, Jorge Elarrat, Roberta Zaghetto e outros. O evento será realizado no Centro de Convenções do Trade Hotel, localizado na avenida Presidente Itamar

Franco, 3.800, no bairro Cascatinha.

Nosso Lar 3

"Nosso Lar 3 – Vida Eterna" tem previsão de estreia em 21 de janeiro de 2027 no Brasil, exclusivamente nos cinemas. Baseado no livro *Obreiros da vida eterna*, escrito por Chico Xavier em psicografia do espírito André Luiz, o filme acompanha Zenóbia e Domênico em uma missão de socorro espiritual, cheia de amor incondicional entre encarnados e desencarnados. As filmagens aconteceram no Rio de Janeiro, em junho e julho de 2025, em locações externas no bairro de Santa Teresa e em um estúdio em Vargem Grande. A equipe utilizou tecnologia com 200 m² de painéis de led em 180°, exibindo 14 cenários desenvolvidos exclusivamente para a obra. A produção é assinada pela Cinética Filmes, com coprodução e distribuição da Buena Vista International. O projeto conta ainda com o apoio da FEB-Cinema e tem a Migdal Filmes como produtora associada. Othon Bastos, Renato Prieto e Ana Kutner estão no elenco. Iniciada em 2010, a saga

Coluna Espírita

“Nosso Lar” conquistou o público ao adaptar obras consagradas da literatura espírita para as telonas, consolidando-se como uma das mais bem-sucedidas do gênero com cerca de R\$ 56 milhões arrecadados em bilheteria.

Seminário

Nos dias 14 e 21 de agosto, sextas-feiras, das 20h às 22h, a Diretoria Executiva da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo realiza o seminário **Biografias de Kardec sob investigação – corrigindo imprecisões**, mesmo título do livro de Carlos Seth Bastos, pesquisador de Jacareí. Carlos Seth analisou mais de 80 fontes, entre manuscritos, verbetes, artigos, discursos, dissertações, teses e livros, muitos biográficos, outros trazendo apenas apontamentos, e, ainda, poucos que nem biografias eram. Traz nesta “grande errata” as imprecisões que notou em todas essas fontes.

Autor dos livros: *Espíritos sob Investigação – resgatando parte da história*, *Espiritismo sob investigação – avaliando sua progressividade* e *Além da fé raciocinada*.

O evento, direcionado a dirigentes, trabalhadores, voluntários e estudiosos da Doutrina Espírita, será no formato virtual, pelo Google Meet. É necessário fazer a sua inscrição pelo link:

[usesp.org.br/seminario](https://www.usesp.org.br/seminario).



Seminário
Biografias de Kardec sob investigação – corrigindo imprecisões
com Carlos Seth Bastos

Dias	Horário	Formato
14 e 21 de agosto sexta-feira	das 20h às 22h	Virtual pelo Google Meet

Inscrições: www.usesp.org.br/seminario

USE
UNião das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

A USE SOMOS TODOS NÓS



PNE/2026 – 12ª Edição – Bem-vindo – Bem-vinda!

Sua opinião é muito importante para compreendermos melhor a realidade dos espíritas no Brasil. A PNE já apurou a situação do nosso Movimento Espírita onze vezes, desde 2015. Com sua participação, poderemos formar o retrato atual de 2026 e oferecer dados úteis para Estudos, Reflexões e Melhorias nas Casas Espíritas.

Não há respostas certas ou erradas. Queremos conhecer sua opinião e sua experiência. As informações serão tratadas com sigilo e utilizadas apenas de forma estatística. Tempo médio de preenchimento: 15 minutos.

Para mais informações detalhadas sobre a PNE 2026, clique aqui.

Contamos com você! Sua participação fortalece o espiritismo no Brasil e contribui para o avanço da Doutrina. Ajude-nos a divulgar a PNE/2026. Quanto mais espíritas participarem, mais fortes e representativos serão seus resultados.

Compartilhe o [link da pesquisa](#) em seus grupos e redes sociais.

Equipe PNE/2026

SEMINÁRIO

ATENDIMENTO FRATERNO

Sábados

12 e 19/setembro/26

14h às 17h30

12/setembro – Facilitadora: Renata Duarte – USE/SP
Atendimento Fraterno a crianças e jovens.

19/setembro – Facilitador: Eduardo Borges – USEISJC
Formação e Atualização para Atendimento Fraterno.

Local: C.E. Seara de Luz

Rua Ana Gonçalves da Cunha, 30A – Jd. Jussara
São José dos Campos – SP



Inscrições
pelo
Qr code





O EVANGELHO

NO LAR E NO CORAÇÃO

*Amplie o **bem** que
existe em você*

**Espíritas!
amai-vos, este o
primeiro
ensinamento;
instruí-vos, este
o segundo.**

Allan Kardec • O Evangelho segundo o Espiritismo
Cap. VI - It. 5

O Evangelho no Lar é uma reunião de estudo e confraternização familiar, baseada na leitura e no debate de trechos de *O Evangelho segundo o Espiritismo* ou de outras obras de conteúdo moral cristão. Seu objetivo central é aproximar os membros do lar, estimular a reflexão sobre os ensinamentos de Jesus e favorecer a aplicação desses princípios no dia a dia.

A prece e as vibrações, quando realizadas, são elementos de apoio que ajudam a criar clima de respeito e sintonia, mas não constituem o propósito principal da reunião. O foco está no estudo, no diálogo edificante e no fortalecimento dos vínculos afetivos e morais entre os participantes.

Recomenda-se realizar o encontro semanalmente, em dia e horário fixos, como um compromisso com o próprio crescimento íntimo e com a harmonia do lar, sem rituais ou simbolismos obrigatórios.

Faça parte deste Clube.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA JOSÉ RODRIGUES NUNES

Em toda entrega, um bom livro espírita. Mensal ou Bimestral

Inscrições

ou ☎ 9.9778-3975



Centros Espíritas Unidos



Centro Espírita Amor e Caridade Jacob - CEACJ

Rua Cel. José Monteiro, 816 - Centro - São José dos Campos
Palestra Pública: Quinta-feira, às 20h.



Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC

Avenida Rui Barbosa, 1046 - Santana - São José dos Campos
Palestra Pública: Segunda-feira, às 19h



Centro Espírita Divino Mestre - CEDM

Rua Rubião Júnior, 640 - Centro - São José dos Campos
Palestras Públicas: Segunda-Feira, às 14h e 20h; Terça-feira, às 14h30 e 20h; Sábado, às 19h; Domingo, às 9h30.



Centro Espírita Dr. Ivan de Souza Lopes - CEISL

Rua Letônia, 100 - Vila Nair - São José dos Campos
Palestra Pública: Quarta-feira, às 20h.



Centro Espírita Jesus de Nazaré - CEJEN

Rua Minas Gerais, 291 - Vila Maria - São José dos Campos
Palestra Pública: Segunda-feira, às 20h.



Centro Espírita Nosso Lar - CENL

Rua Antônio J. da Costa Guimarães, 104 - Santana - São José dos Campos
Palestra Pública: Quinta-feira, às 20h.



Centro Espírita Seara de Luz - CESEL

Rua Ana Gonçalves da Cunha, 30A - Jardim Paulista - São José dos Campos
Palestra Pública: Sexta-feira, às 20h.



Comunidade Espírita Maria João de Deus - CEMAJODE

Rua Mário Alves de Almeida, 226 -Jardim Satélite - São José dos Campos
Palestra Pública: Quarta-feira, às 19h; Domingo, às 9h.



Casa Espírita Recanto de Luz - CERLUZ

Rua Irineu de Mello Neto, 740 - Massaguaçu - Caraguatatuba
Palestra Pública: Sábado, às 10h; Terça-feira, às 19h.



Grupo Espírita Nossa Casa - GENC

Rua Maria A. P. dos Santos, 471 - Jardim Morumbi - São José dos Campos
Palestra Pública: Quinta-Feira, 20h; Domingo, às 9h30.